

Sujeira em São Francisco

Os moradores reclamam do lixo e do esgoto a céu aberto, que têm causado a proliferação de ratos

Os moradores do bairro São Francisco, em Cariacica, não suportam mais conviver com animais soltos pelas ruas, lixo, esgoto a céu aberto e ratos.

Uma dona-de-casa que mora do Conjunto Residencial Cristo Rei e preferiu não se identificar disse que de vez em quando vê ratos subindo as escadas do seu prédio.

“Nós não temos onde deixar as crianças brincarem. Tem muito lixo, animais de todo tipo soltos. Isso sem falar no vazamento das caixas d’água”, reclamou.

O desempregado Gilmar de Oliveira, 23, contou que já teve que parar seu carro para esperar um cavalo passar. “É um perigo, prejudica as crianças e pode causar acidentes com os carros”, observou.

O vendedor Jailton Campestre, 35, não agüenta mais baratas, moscas e ratos dentro de sua própria casa. “Tenho medo de meus filhos pegarem doenças. Quando minha mulher faz comida, coloca sempre em algum lugar alto e cobre com pano de prato”, explicou.

O esgoto a céu aberto também foi apontado como problema pelos moradores. “Nós não temos rede de esgoto, o que favorece a invasão de ratos e insetos”, re-



clamou a dona-de-casa Maria Ribeiro, 31.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Cariacica (PMC), as redes de esgoto começaram a ser feitas recentemente nos bairros do município, com a implantação do Programa de Despoluição dos Ecossistemas Litorâneos do Espírito Santo (Prodespol), e deverá atingir São Francisco.

Quanto aos animais soltos e ratos, os moradores devem denunciar à PMC através do telefone 200-2822. Se o dono do animal for identificado, receberá uma notificação; persistindo o problema, será multado em 79 Ufir (R\$ 76,63). Caso o animal seja apreendido, a diária é de 15 Ufir (R\$ 14,55).

O coordenador de limpeza da PMC, Jackson Sá, garantiu que há uma equipe formada por 34 homens no bairro São Francisco, cuidando de varrição, pintura e desentupimento de bueiros. Segundo ele, o caminhão de lixo passa por lá todos os dias, entre 17 e 18 horas.



Nas proximidades dos prédios do Conjunto Cristo Rei, o lixo fica espalhado

Linhas de ônibus são precárias

A falta de ônibus no bairro São Francisco também figura como um dos principais problemas apontados pelos moradores. De acordo com eles, depois das 21 horas fica difícil chegar ou sair do lugar.

“Apenas os ônibus de Vila Bethânia e o Terminal Itacibá passam por aqui”, disse a secretária da Comunidade Católica de São Francisco, Terezinha Estevão da Mota.

O primeiro passa de hora em hora, enquanto o segundo chega a São Francisco até as 20h40. “Os alunos que estudam aqui e moram em outras localidades sofrem para voltar para a casa”, observou Terezinha.

Segundo Fernando Antônio Alencar, gerente de planejamento da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), a empresa já recebeu uma requisição para mudan-

ça de horário da linha e está estudando a possibilidade.

O comerciante Admilson Gomes, 28, também reclama dos buracos nas ruas. Ele diz que, devido ao problema, já teve o pneu de seu carro estragado.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da PMC, as ruas de vários bairros de Cariacica estão sendo calçadas e asfaltadas, e São Francisco também está sendo beneficiado.